

**Texto 1:**

Analisada sob a ótica do renomado psicanalista Christian Dunker, a “Cultura da Indiferença” constrói muros que são mecanismos de defesa contra o que nos incomoda, diminuindo dessa forma nossa visão de mundo, fazendo surgir em nós psicopatologias, a exemplo da depressão.

A cultura da indiferença é fortalecida toda vez que deixamos de acreditar que a realidade pode e deve ser diferente.

<https://portalsertao.com/blog/a-cultura-da-indiferenca/#:~:text=Segundo%20Dunker%2C%20a%20cultura%20da,psicopatologias%2C%20a%20exemplo%20da%20depress%C3%A3o.> (Adaptado)

Texto 2:

A formação humana sofre efeitos de desencantamento do mundo. O aprender a conviver democraticamente aparece ameaçado por tentativas de desvalorização ou negação do outro. Faz-se necessária uma revisão, na contemporaneidade, do valor da interação e da memória na constituição da humanidade. A regressão do humano ao descaso e à violência gratuita são efeitos, mas também causas, de uma desrazão social, que não consegue perceber nas narrativas da cultura justificativas para compor relações éticas no cotidiano. O enfrentamento dessa forma de barbárie, a indiferença, requer a revitalização de práticas culturais que abrigam os sentidos de nossa presença no mundo e a reconstrução de formas de pertencimento e implicação com a alteridade.

<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/viewFile/3322/2130> (Adaptado)

Texto 3:

Em 19 de janeiro de 2022, o fotógrafo suíço René Robert, de 84 anos, morreu de hipotermia depois de ter desmaiado e de ter ficado caído por 9 horas sem receber ajuda numa das artérias mais movimentadas de Paris.

Foi uma sem-abrigo que o encontrou e alertou as autoridades.

Um amigo do fotógrafo, Michel Mompontet, afirma que Robert morreu graças à “indiferença” das pessoas: “Ele permaneceu sozinho no chão, consciente, pelo menos durante cinco ou seis horas, num dos bairros mais movimentados de Paris, sem que ninguém achasse conveniente intervir. Ele não devia ter morrido.

Fonte: <https://www.rtp.pt>noticia>mun>do (Adaptado)

Texto 4:

E não sobrou ninguém

Um dia vieram e levaram o meu vizinho que era judeu
Como não sou judeu, não me incomodei.
No dia seguinte levaram meu outro vizinho que era comunista
Como não sou comunista, não me incomodei.
No terceiro dia levaram meu vizinho que era católico
Como não sou católico, não me incomodei.
No quarto dia, vieram e me levaram
Mas já não havia mais ninguém para reclamar...

Martin Niemöller (1892-1984), pastor luterano alemão

Texto 5:

Como se morre de velhice

Como se morre de velhice
ou de acidente ou de doença,
morro, Senhor, de indiferença.

Da indiferença deste mundo
onde o que se sente e se pensa
não tem eco, na ausência imensa.

(Já não se morre de velhice
nem de acidente nem de doença,
mas, Senhor, só de indiferença.)

Cecília Meireles

Texto 6:

De frente pro crime

Tá lá o corpo estendido no chão
Em vez de rosto, uma foto de um gol
Em vez de reza, uma praga de alguém
E um silêncio servindo de amém

O bar mais perto depressa lotou
Malandro junto com trabalhador
Um homem subiu na mesa do bar
E fez discurso pra vereador

Veio o camelô vender anel
Cordão, perfume barato
Baiana vai fazer pastel
E um bom churrasco de gato

Quatro horas da manhã baixou
O santo na porta-bandeira
E a moçada resolveu parar
E então

Sem pressa, foi cada um pro seu lado
Pensando numa mulher ou num time
Olhei o corpo no chão e fechei
Minha janela de frente pro crime

Tá lá o corpo estendido no chão

Aldir Blanc e João Bosco

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **A indiferença presente na sociedade contemporânea**

Autoria: **Maria Aparecida Custódio**

Nome: _____ 1ª SÉRIE 2ª SÉRIE 3ª SÉRIE

Unidade: _____ Matrícula: _____ CURSO

Turma: Manhã Tarde Noite **Folheto 4**

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____
- 26 _____
- 27 _____
- 28 _____

29

30

As linhas abaixo não serão consideradas.

Nome do(s) corretor(a): _____			
Competência	CRITÉRIOS FUVEST – NOTA MÁXIMA: 50	Peso	Nota atribuída
1.	Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo	4 (1 a 5)	
2.	Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto	3 (1 a 5)	
3.	Correção gramatical e adequação vocabular	3 (1 a 5)	